

S.O.S. EMATER

O governo do Estado do Rio Grande do Sul está enfrentando uma crise, isso é fato, mas também é fato que é a agricultura, a pecuária e o extrativismo, que sustentam e vêm sustentando o Estado.

São consecutivas safras recordes, cadeias produtivas muito bem estabelecidas em todo o território gaúcho, diversidade de cultivos e culturas. Ao olhar o nosso rural vemos em muitos lugares índices de desenvolvimento comparados a de países europeus, vemos as políticas públicas chegando para quem precisa. Mas isso tudo se dá de graça? Sem nenhum esforço?

Não, nada é de graça. São mais de 60 anos em que a EMATER-RS/ASCAR atua no estado, há mais de seis décadas o Estado do Rio Grande do Sul conta com Assistência Técnica e Extensão Rural Social – ATERS.

O trabalho prestado, não se restringe somente a transferência de tecnologias e práticas agropecuárias, mas consegue captar as diferenças e desigualdades no meio rural. Por isso atua, não tão somente, com agricultores familiares convencionais, mas sim com a diversidade de sujeitos no meio rural rio-grandense, interage com assentados, indígenas, quilombolas, pescadores tradicionais artesanais, extrativistas, e demais povos e comunidades tradicionais.

No que diz respeito a produção de alimentos para o consumo humano presta ação relevante, se ocupando com a diversificação da produção de alimentos seguros, buscando a utilização correta de agrotóxicos, substituição desses por produtos biológicos, preservando e recuperando os solos de todos os agroecossistemas do Rio Grande do Sul e tendo como princípios as práticas alimentares saudáveis, combatendo os desperdícios dos recursos naturais.

Todo esse trabalho realizado pela EMATER-RS/ASCAR traz repercussões positivas, tanto para as famílias atendidas pela ATERS como para o Estado e para os Municípios. Algumas dessas repercussões podem ser observadas de forma direta, como o crédito rural gerado através de projetos feitos pela intuição que superaram 1,3 bilhões de reais no ano de 2018.

Mas há também o retorno social e econômico indireto, que não se consegue mensurar por números, mas que incidem em outros setores como a Saúde e Assistência Social, cujas ações previnem gastos, pois diminuem os riscos de desenvolvimento de

doenças degenerativas causadas por práticas alimentares inadequadas e ainda disponibiliza no mercado alimentos saudáveis, com valores agregados na sua comercialização. Lembrando ainda sua função e relevância no apoio as ações de educação ambiental e assessoramento na garantia de direitos, levando informações a muitos lugares, onde se não fosse a Emater, nunca chegariam.

A EMATER-RS/ASCAR é na verdade um instrumento fundamental para o desenvolvimento rural do Estado. Tão fundamental para o Estado, que segundo a Nota Técnica nº 13 do Departamento de Economia e Estatística, emitida dia 14 de outubro de 2019, mostra que o crescimento do Rio Grande do Sul, acima do crescimento Brasileiro, só é possível pelo setor agropecuário, que em comparação com o mesmo trimestre do ano passado cresceu 9,2%, enquanto o PIB do estado cresceu 4,7%.

O fato do Rio Grande estar em crise só reforça a necessidade de uma ATERS presente, atuante e fortalecida para fazer o enfrentamento das ameaças que a crise impõe para o mundo rural Riograndense.

É normal que a cada troca de governo se estude, se repense e se proponha mudanças para cada um dos setores atendidos pelo Estado, contudo, a EMATER-RS/ASCAR é uma Instituição com custo relativo baixo para o Estado e Municípios em função de tudo que gera, o fato do trabalho da EMATER-RS/ASCAR permitir com que a mesma tenha o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, faz com que Estado e municípios não precisem recolher boa parte dos encargos trabalhistas, e que por isso o trabalhador da EMATER-RS/ASCAR tenha um custo de encargos muito menor que outros.

O Orçamento da Instituição tem sido diminuído a cada ano, entretanto, estamos aqui para reafirmar que a EMATER-RS/ASCAR não pode ser encarada como gasto, mas sim como investimento. É de uma Instituição flexível para as demandas locais, com bons profissionais e com boas condições de trabalho que precisamos para que os processos de inclusão social, produtiva e econômica continuem acontecendo no Estado, com um rural fortalecido, com qualidade de vida e gerando renda, pois essa é parte da solução dos problemas para um Estado essencialmente agrícola como o nosso.

Por isso, pedimos a cada um de vocês o apoio ao movimento: “S.O.S. EMATER: Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental, só com Extensão Rural”, buscando um Rio Grande do Sul forte, com gente e alimentos no campo.

ORGANIZAÇÃO:

